

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-21

Registo

PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-391 - António Hintze Ribeiro

Nível de descrição	SSR
Código de referência	PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-391
Tipo de título	Atribuído
Título	António Hintze Ribeiro
Datas de produção	1922-07-04 - 1925-03-19
Dimensão e suporte	3 doc.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Nasce em Ponta Delgada a 13 de junho 1875 e morre em Lisboa a 19 março de 1944. Fez o curso de Artilharia na Escola do Exército e estudou complementares na Faculdade de Ciências, ficando com o curso de engenheiro industrial.</p> <p>Foi expedicionário do Regimento de Artilharia Montada de Queluz em Moçambique (1899-1901). Com a implantação da República, mantendo-se monárquico, demitiu-se do Exército e passou à vida civil, dando lições de matemática e dedicando-se posteriormente à administração das propriedades da mulher (D. Estela Anjos Jardim, filha dos conde de Valenças) no Alentejo e em S. Miguel.</p> <p>Esteve implicado como participante no movimento de Monsanto, que levou Sidónio Pais ao poder, e, depois do seu assassinato, participou activamente na tentativa de restauração monárquica, a «Monarquia do Norte» e, por isso, foi preso (1921-1922). Era o representante do distrito de Ponta Delgada no Conselho Superior da Causa Monárquica, mas, em 1932, depois da morte de D. Manuel II e correspondendo ao apelo de Salazar para que os monárquicos abandonassem as tentativas restauracionistas, aderiu à União Nacional e passou a ser o delegado da Comissão Distrital em Ponta Delgada (1935-1944). Foi também presidente da Assembleia Geral da Casa dos Açores em Lisboa (1940-1944).</p> <p>As suas sucessivas opções políticas levaram-no a ter uma vida parlamentar que atravessou os três regimes (Monarquia, República e Estado Novo).</p> <p>Apresentou ao Congresso Açoriano, em 1939, uma tese sobre o chá açoriano, em cuja produção era directamente interessado como administrador de uma das fábricas micalenses.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx</p> <p>Refere amigos comuns (Malheiro Dias e Trindade Coelho), exposição de produtos açorianos, assuntos literários, nomeadamente contactos e artigos de pessoas que privaram com o tio, Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro, sobretudo Joana Hintze Ribeiro.</p>
Cota atual	Inclui correspondência enviada por Aurélio Augusto César. 2253 - 2254; 10648 - 10650
Tipo u.i.	Outro
Existência e localização de cópias	Série digitalizada ao abrigo do protocolo estabelecido com CHDA.
Unidades de descrição relacionadas	Série relacionada com u.i 006